



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
GOIÁS
CÂMPUS ANÁPOLIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

JANUÁRIO NETO PEREIRA SARMENTO

Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta

Anápolis - GO
2019

JANUARIO NETO PEREIRA SARMENTO

Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, como parte integrante da dissertação da pesquisa de mestrado intitulada “**A formação continuada dos docentes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: como entendem e como a fazem?**”

Área de concentração: Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de pesquisa: Práticas educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Alcyr Alves Viana Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

SARMENTO, Januário Neto Pereira

S246e Educação profissional e tecnológica: EPT em pauta. / Januário
Neto Pereira Sarmento; Alcyr Alves Viana Neto - coautor –
Anápolis: IFG, 2019.
29 p. : il. color.

1. Educação Profissional e tecnológica. 2. Educação - *blog*.
I. Viana Neto, Alcyr Alves coautor.
II. Título.

CDD 374.01

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 O PRODUTO EDUCACIONAL: conceitos e metodologia de elaboração.....	06
2 EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS.....	07
2.1 O blog no contexto educacional.....	09
3 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL E PROCESSO DE VALIDAÇÃO.....	13
3.1 Perspectivas dos docentes após a avaliação do produto educacional.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICE.....	23

INTRODUÇÃO

A elaboração de um Produto Educacional constitui-se enquanto uma das exigências da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para conclusão dos Mestrados Profissionais. No bojo desse conjunto de programas de pós-graduação encontra-se o ProfEPT (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica), que mantém um Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, cuja oferta dá-se em rede, com instituições presentes em todos os estados brasileiros. Dentre tais instituições, encontra-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG.

Nesse particular, o produto educacional elaborado trata-se de um blog, com livre acesso à comunidade geral. O referido produto foi desenhado e implementado com fundamento na pesquisa realizada pelo mestrando durante o curso, guardando, assim, fortes vinculações com os resultados apresentados pelo estudo. Tal pesquisa abordou os processos de formação continuada dos docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O escopo da pesquisa teve como campo de investigação a forma como os docentes da EPT entendem e/ou vivenciam a formação continuada. O objetivo desta foi o seguinte: analisar a compreensão que os docentes da Educação Profissional e Tecnológica possuem quanto ao processo de formação continuada, assim como as formas como a vivenciam.

Em paralelo aos resultados que a pesquisa apontou, e com a pretensão de dar uma resposta a algumas lacunas apontadas pela pesquisa, decidiu-se pela elaboração do produto educacional “Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta”. Trata-se o referido produto de um blog cujo endereço eletrônico em que ele se encontra hospedado é o seguinte: <https://eptempauta.wixsite.com/website>.

A presente construção textual tem como propósito apresentar o produto educacional, suas razões de existência, forma (metodologia) de elaboração e avaliação deste. Para melhor organização didática do conteúdo aqui constante, este trabalho encontra-se subdividido em seções, quais sejam: 1) o produto educacional; 2) Educação e tecnologias; 3) Detalhamento do produto e de seu processo de validação; 4) Considerações finais.

1 O PRODUTO EDUCACIONAL: Conceitos e metodologia de elaboração

A presente seção discute o produto educacional construído concomitantemente com a pesquisa e o trabalho dissertativo, em atendimento aos requisitos para conclusão do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. O desenvolvimento de um produto educacional para conclusão do curso constitui uma das principais diferenças do mestrado profissional em relação ao acadêmico (RIBEIRO, 2005).

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para conclusão do mestrado profissional na área de ensino (Área 46 da CAPES) é necessário que o estudante elabore um produto educacional (CAPES, 2013). Esse produto, segundo a própria CAPES, pode ser elaborado em forma de sequência didática, aplicativo computacional, jogo, conjunto de videoaulas, equipamento, exposição, etc. Assim, considerando as orientações da CAPES, optou-se pelo desenvolvimento de um blog, cuja finalidade é que este torne-se um espaço de acesso a materiais diversificados que discutam a educação, de modo mais genérico, e a EPT, de modo mais específico. Além disso, objetiva-se também estimular os docentes na construção de blogs, individuais ou coletivamente, visando que este torne-se um artefato para uso no cotidiano de suas práticas pedagógicas (disponibilização de conteúdos para os estudantes, espaço para publicação de trabalhos realizados pelo professor e/ou estudantes, espaço de comunicação com a sociedade, etc.).

Para a elaboração do produto educacional, o pesquisador valeu-se, inicialmente, das construções teóricas de autores diversos que compõe o universo de publicações inerentes à EPT. Tais construções tornaram-se primordiais sobretudo na definição de conceitos, metodologias e processos correntes na Educação Profissional e Tecnológicas. Grande parte desses constructos inerentes aos autores/pesquisadores da EPT podem ser claramente identificados no blog. O blog foi composto por várias abas, visando uma melhor organização. Nele é possível encontrar sugestões diversas tanto para enriquecimento teórico relacionado à EPT como possibilidades de metodologias ativas que o docente pode incrementar na prática pedagógica diária.

2 EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

As discussões quanto à relação tecnologia/educação, no geral, são amplas, atuais e com perspectivas de ser um debate cada vez mais encorpado, tanto na perspectiva epistemológica quanto pragmática. Todavia, é bastante uníssona a crença com relação à importância das tecnologias no cenário educacional. Muitas das discussões questionam mais as metodologias de uso do que se a tecnologia é importante ou não no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, Toschi (2005, p. 37) afirma que:

É quase consenso nas políticas educacionais e em alguns autores de que as tecnologias na educação vêm para melhorar a aprendizagem dos alunos e atender necessidades dos professores. Todavia, não há consenso quando se faz referência aos procedimentos, aos métodos, aos conteúdos, enfim, aos resultados que o uso das tecnologias tem propiciado à educação escolar.

No debate sobre as formas de utilização das TIC nos contextos pedagógicos, Sancho e Hernandez (2006) definem sete axiomas: 1) infraestrutura tecnológica adequada; 2) utilização dos novos meios nos processos de ensino e aprendizagem; 3) enfoque construtivista da gestão; 4) investimento na capacidade do aluno de adquirir sua própria educação; 5) impossibilidade de prever os resultados da aprendizagem; 6) ampliação do conceito de interação docente; 7) questionar o senso pedagógico comum.

Nesse processo de uso das TIC na prática pedagógica docente, é preciso atentar-se, também, para as teorias da educação já construídas e em construção, visto que, quando se utiliza uma ou outra TIC no processo de ensino, está subentendida alguma perspectiva teórica, mesmo que de forma inconsciente. Por razões diversas, sobre as quais não se objetiva debruçar nesse instante, muitas vezes, falta clareza quanto à opção teórica em que o docente se apoia em suas práticas pedagógicas, especificamente quanto à relação tecnologia/educação.

Os discursos acerca da educação atribuem lugar central às TIC, mas esta centralidade tem se baseado em justificativas e fundamentos tão diferentes que não é possível se realizar uma leitura singular deste quadro (PEIXOTO; ARAÚJO, 2012, p. 255-256).

Na perspectiva da construção da *práxis* pedagógica, considerando a relação entre tecnologias e o processo educativo, Peixoto (2015) coloca em pauta as seguintes abordagens: determinista, instrumentalista, sociotécnica. Conforme Feenberg (2003), numa perspectiva determinista a tecnologia se presta ao papel de controle da sociedade, ou seja, ao invés de ser controlada pelos homens, é a tecnologia que os controla. No que concerne à abordagem determinista, Peixoto sustenta o seguinte:

O determinismo tecnológico postula que a tecnologia estabelece os efeitos positivos ou negativos que ela induz na sociedade. A tecnologia é considerada um sistema autônomo que se desenvolve segundo uma lógica própria que influencia seu contexto; ou seja, a dinâmica intrínseca à tecnologia impõe-se à sociedade. [...] o determinismo tecnológico postula que a inovação tecnológica é a força motora da mudança social e impõe sua lógica própria aos sujeitos sociais e às suas relações (PEIXOTO, 2015, p. 320).

Em outras palavras, a abordagem determinista coloca as TIC no centro do processo, levando a crer que sem o emprego das Tecnologias da Informação e Comunicação não se efetiva a *práxis* pedagógica. Nessa discussão, Viana Neto (2014, p. 48) afirma que a visão determinista “busca afirmar que uma educação de qualidade só será possível por meio da implantação das referidas tecnologias no âmbito escolar”. Assim sendo, sob a perspectiva determinista, a capacidade do professor de interferir na realidade social dos estudantes de forma ativa e transformadora é posta em “cheque”, sempre que não consegue inserir alguma TIC em sua prática educacional.

Ao criticar o determinismo tecnológico, Castells (2000) propõe que a sociedade não pode ser entendida ou representada meramente a partir das ferramentas tecnológicas. Guardada a inegável importância que as TIC possuem no cenário educacional moderno, não poderia haver um “endeusamento” destas em desfavor de todo um contexto que pode favorecer (ou não) a transformação social do estudante.

Por outro lado, a perspectiva instrumentalista trabalha com a visão de neutralidade (FEENBERG, 2003) dos artefatos tecnológicos criando uma sensação de que a tecnologia em si não exerce influência alguma no processo ensino-aprendizagem. Nesse mesmo sentido, Echalar, Peixoto e Carvalho (2016, p. 172) afirmam que a visão instrumentalista “[...] compreende o objeto técnico como meio prevalentemente neutro, por não induzir direcionamentos *a priori*, podendo servir a diferentes finalidades pedagógicas”. Fica implícito, assim, os extremos em que se posicionam as visões determinista e

instrumentalista. Na primeira, existe uma centralidade na apropriação das TIC, já na segunda, as tecnologias da informação e comunicação são consideradas como elementos neutros no processo ensino-aprendizagem

As razões pelas quais se justificam as críticas contra as abordagens instrumental e determinista podem ser diferentes, mas sempre tem como tema central a relação que estas possuem com a mudança, com a emancipação social. Nelson Pretto denuncia que a perspectiva instrumental serve-se ao papel de matar os dispositivos tecnológicos, qualquer dispositivo que seja:

[...] a incorporação e a utilização desses meios apenas como instrumentalidade excluem a perspectiva fundamento, basicamente porque, dessa forma, esse uso mata o próprio vídeo e, generalizando, mata qualquer mídia, seja ele o vídeo, a televisão, o computador ou os novos recursos multimidiáticos. Na verdade, o uso como instrumentalidade esvazia esses recursos de suas características fundamentais, transformando-os apenas em um animador da velha educação, que se desfaz velozmente uma vez que o encanto da novidade também deixa de existir. Essa é, na realidade, uma das características do mundo em que vivemos (PRETTO, 2013, p. 138).

Viana Neto (2014, p. 50), com base em Peixoto (2007), em sua tese de doutoramento, afirma que “na abordagem instrumental, que traz na essência as bases teóricas da tendência liberal, os meios utilizados visam facilitar a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem por meio da ilustração de conteúdos”.

A terceira abordagem a ser apresentada neste trabalho é a que trata a relação TIC e educação numa perspectiva sociotécnica. Nesta abordagem, a relação entre o sujeito e as tecnologias acontecem numa perspectiva de reciprocidade, ou seja, não há superioridade nem do sujeito nem da tecnologia, mas sim interação entre ambos (PEIXOTO, 2012). É exatamente nessa relação dialética entre sujeito e objeto tecnológico que se percebe a presença da criticidade na abordagem sociotécnica. Diferente disso é o caso do determinismo e do instrumentalismo tecnológico, situações em que o campo da discussão é minado (ou há superioridade ou há neutralidade dos dispositivos tecnológicos, se é que existe neutralidade na utilização de um artefato tecnológico).

2.1 O blog no contexto educacional

A internet traduz-se numa tecnologia de informação e comunicação cujo uso no contexto educacional tem sido cada vez mais discutido e implementado, não somente por professores, mas também por pesquisadores, estudantes e sociedade em geral. A internet

é um ciberespaço, ou seja, é um espaço formado pela interconexão mundial de computadores que, utilizando-se da tecnologia, cria uma forma diferente de comunicação entre as pessoas (LEVY, 1999). O blog constitui um, dentre outros, instrumentos que pode viabilizar a comunicação organizacional no espaço pedagógico de (re)construção do conhecimento.

O termo blog deriva da língua inglesa, cujo original é *weblog*, porém habituou-se o emprego em sua forma reduzida no português, ou seja, apenas blog (GOMES, 2005). Conforme a autora, data de 1997 a origem do termo *weblog* que, possivelmente, teria sido utilizado pela primeira vez por John Barger. A construção do primeiro blog teria sido feita por Tim Bernes Lee com a finalidade de apresentar novos *sites*, a partir do instante que estes eram publicados na rede mundial de computadores, a internet (WINER, 2002) *apud* (SILVA, 2016). Blog nada mais é do que um espaço virtual em que se pode publicar notícias, histórias, opiniões, imagens, dentre outros (SILVA, 2010). Uma grande diferença entre um blog e um site é que, via de regra, neste o sujeito que acessa é apenas um espectador, já naquele o espectador é também um coparticipante, pelo menos com a possibilidade de tecer comentários e opiniões a respeito do conteúdo disponibilizado.

Diferente da situação atual, em que qualquer pessoa mesmo sem conhecimentos aprofundados da área de informática consegue criar e administrar um blog, inicialmente, para que isto acontecesse demandava-se um arcabouço de conhecimentos informáticos de elevado nível (GOMES, 2005). Em razão dessa mudança, ou seja, a possibilidade de pessoas com poucos conhecimentos em informática poder construir ou administrar um blog, a quantidade desses artefatos tecnológicos aumenta com uma frequência muito elevada. Não somente a quantidade, mas também os objetivos que se utilizam para criar um novo blog são inúmeros (FRANCO, 2005). Existem blogs cujas propostas são de criar um espaço para discussão de temas de direitos humanos, saúde, esporte, educação, entre outros. Maria João Gomes, professora pesquisadora da Universidade do Minho, em Portugal, afirma que, enquanto recurso pedagógico, os blogs podem vir a ser (GOMES, 2005):

- Um espaço de acesso a informação especializada;
- Um espaço de disponibilização de informação por parte do docente;
- Um portfólio digital;
- Um espaço de debate;

➤ Um espaço de integração.

Franco (2005) discute a implementação do blog no contexto educacional à luz da teoria sócio-interacionista de Vygotsky, para o qual havia um papel ativo do sujeito aprendiz, mas sem dispensar a importância do outro/terceiro. Nessa interação entre os sujeitos, principalmente por meio da linguagem, é que o conhecimento é construído. Discutindo a teoria sócio-interacionista, Franco (2005, p. 315) afirma que “a aprendizagem é um processo social, que se realiza desde o nascimento, e que ocorre na interação com outras pessoas”. O blog, nesse contexto, vem a ser o artefato tecnológico facilitador da interação que, conseqüentemente, visa a promoção da aprendizagem. Esta interação pode materializar-se entre atores diversos: estudante/estudante; professor/estudante; estudantes/sociedade. Porém, importa que o professor seja o mediador do processo interativo, considerando as formalidades que a educação escolar exige.

Malta e Mercado (2018) afirmam que o uso do blog como artefato tecnológico no processo ensino-aprendizagem pode se mostrar vantajoso por diversos motivos: é um espaço que permite o armazenamento de materiais diversos que posteriormente podem ser utilizados não somente pelos estudantes, mas também pelo próprio docente; possibilidade de que outras pessoas (não somente os estudantes) possam ter acesso ao conteúdo, o que seria uma prática de extensão; democratização na construção do conhecimento, já que o blog permite o compartilhamento de ideias e opiniões; é também um espaço no qual se torna possível a antecipação do acesso ao conteúdo que será trabalhado posteriormente no momento de realização das aulas, o que contribui para o aumento do tempo de dedicação do estudante na aquisição/produção de conhecimentos.

No que se refere à utilização do blog enquanto espaço virtual dedicado à formação continuada de professores, Santos e Silveira (2013) fazem algumas ponderações. Conforme as autoras, alguns pontos diferem as formações continuadas com a utilização do blog, se comparadas àquelas oferecidas tradicionalmente pelas instituições de ensino: liberdade de obrigações e padronização geralmente impostas quando se tratam de agências governamentais, ou seja, o conteúdo socializado por cada administrador de blog ou membros seguidores alcançam temáticas e finalidades mais amplas; atemporalidade na realização da formação, visto que a apropriação desse conhecimento acontece no momento que for de seu interesse (dia, noite, feriados, finais de semana, etc.); mais

autonomia por parte do docente, não somente como usuário, mas também como criador/gestor de blog e, conseqüentemente, de sua própria formação continuada. Após a finalização de uma pesquisa empírica a respeito do uso do blog na formação continuada de professores, Santos e Silveira (2013, p. 14) observaram que “criar e manter blogs destinados a outros professores são ações de autogerenciamento de formação continuada, onde ela ocorre de modo não formal”. Ainda fazendo considerações a respeito da pesquisa mencionada, as autoras afirmam o seguinte:

A pesquisa apontou que os blogs e as redes sociais têm a capacidade de promover a criação de redes relacionais em torno de temas específicos, mostrando-se como ferramentas eficazes para a formação continuada de professores. São meios modernos, atuais, que podem ser utilizados para formar um professor moderno e atual (SANTOS; SILVEIRA, 2013, p. 14).

Além de ser um ambiente interativo, no qual é possível promover a troca de conhecimentos teóricos e práticas pelos docentes, cabe ressaltar outro ponto favorável à construção de blogs pelos docentes da EPT: a gratuidade, dependendo da plataforma utilizada. Adicionalmente, essas plataformas ainda oferecem uma série de *templates* para utilização do usuário, o que facilita a construção de blogs até mesmo por pessoas com conhecimentos mínimos em informática. A utilização desses aparatos tecnológicos, seja para o ensino ou para aprendizagem do próprio docente, pode ser um meio, inclusive, para “driblar” a queda dos recursos financeiros pelos quais a Educação Profissional e Tecnológica vem passando nos últimos anos.

3 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL E PROCESSO DE VALIDAÇÃO

O produto educacional elaborado trata-se de um blog, cujo título (por sugestão de um dos professores participantes do processo de validação do produto) ficou “Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta”. O referido produto foi idealizado com a intenção de ser uma fonte de consulta e discussão, principalmente, a respeito da Educação Profissional e Tecnológica. Além disso, objetivou-se, também, demonstrar aos docentes da EPT que a criação de um blog não é uma tarefa que exige muita complexidade, muito embora possua uma diversidade de aplicações no contexto do processo ensino-aprendizagem. Quanto ao acesso, é livre a quaisquer interessados no assunto, sobretudo, aos professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. O endereço eletrônico do blog é o seguinte: <https://eptempauta.wixsite.com/website>.

Justificou-se a criação de um blog a partir de dois fatores principais revelados pela pesquisa realizada junto aos docentes da EPT: aparente distanciamento entre os docentes da EPT e os principais autores/teóricos que discutem a Educação Profissional e Tecnológica; necessidade que os docentes sentem de mais capacitações a respeito da relação entre educação e tecnologias.

O blog foi estruturado com os seguintes *menus* ou categorias:

- Página inicial (<https://eptempauta.wixsite.com/website>): apresenta o blog e seu objetivo; traz os *menus* de acesso às outras páginas do blog; além disso, traz *links* de acesso a informações diversas, no que tange à pesquisa realizada e à EPT;
- História e Legislação da EPT (<https://eptempauta.wixsite.com/website/historia-e-legislacao-da-ept>): traz um apanhado histórico da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica assim como algumas normas (leis, portarias, resoluções) inerentes à EPT;
- Discutindo a EPT (<https://eptempauta.wixsite.com/website/discutindo-a-ept>): coloca em discussão a própria Educação Profissional, assim como a formação de professores para esta modalidade de ensino; além disso traz vídeos com discussão da EPT por diversos autores conceituados na área;
- Metodologias de ensino em EPT (<https://eptempauta.wixsite.com/website/metodologias-de-ensino-em-ept>): nesta

aba, inicialmente, há uma discussão teórica a respeito das metodologias de ensino utilizadas na Educação Profissional; também traz exemplo de alguns artefatos tecnológicos que o professor pode lançar mão com a finalidade de uso em sala de aula (Prezi, Google Sala de Aula, Kahoot, etc.).

- Produto Educacional (<https://eptempauta.wixsite.com/website/produto-educacional>): discute o que é um produto educacional à luz da concepção de diversos pesquisadores; além disso, traz o *link* de acesso aos produtos educacionais de mestrados em três instituições de ensino diferentes;
- Educação e Tecnologias (<https://eptempauta.wixsite.com/website/educacao-e-tecnologias>): apresenta algumas reflexões teóricas no que se refere à inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula; traz orientações de como o professor pode fazer para criar blogs e inseri-los no processo ensino-aprendizagem;
- Onde capacitar-se? (<https://eptempauta.wixsite.com/website/onde-capacitar-se>): nesse *menu* é possível que o visitante conheça alguns espaços eletrônicos de pesquisa, tais como, Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Portal *Scielo*, Portal de Periódicos da CAPES, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, entre outros; além disso, há sugestão de aperfeiçoamento da Língua Inglesa por meio de um portal gratuito e bastante completo (*My English Online*);
- Avalie-nos (<https://eptempauta.wixsite.com/website/avalie-nos>): trata-se de um espaço no qual os visitantes do blog poderão dar um *feedback* ao administrador. Esse retorno pode acontecer de duas formas: enviando mensagens para o e-mail lá constante; respondendo a um formulário específico composto por questões abertas e fechadas.

Quanto ao processo de avaliação do blog pelos sujeitos da pesquisa, definiu-se o seguinte:

- A avaliação aconteceu por meio de um questionário semiestruturado¹, ou seja, foi composto por um conjunto de questões tanto abertas como fechadas. O questionário foi distribuído pelo *Google Forms*, no qual constava as orientações de acesso ao produto educacional e posterior avaliação;

¹ O questionário de avaliação do produto educacional consta no apêndice deste trabalho dissertativo.

- Foram convidados para participar do processo avaliativo todos os professores do IFTO/Campus Porto Nacional que participaram da primeira parte desta pesquisa respondendo ao questionário sobre a formação continuada dos professores da EPT, ou seja, trinta e um docentes. Todavia, somente treze docentes responderam ao questionário. Os demais não apresentaram justificativas pelas quais deixaram de respondê-lo;
- O período de avaliação do produto educacional deu-se na segunda quinzena do mês de abril de 2019;
- Além da apreciação qualitativa do produto educacional, considerando seu objetivo principal, os sujeitos da pesquisa foram convidados a atribuir uma nota final entre 0 (zero) e 10 (dez) ao blog avaliado;
- Por razões de ética na pesquisa, nenhum dos professores participantes do processo avaliativo do blog será identificado neste trabalho dissertativo. No entanto, para facilitar o processo de descrição e/ou transcrição dos dados constantes nos questionários avaliativos, cada formulário recebeu um codinome de PA (professor avaliador) seguido de um numeral cardinal. Assim sendo, atribuiu-se os seguintes codinomes: PA1, PA2, PA3, até PA13, representando os treze questionários de pesquisa respondidos.

A descrição e apreciação dos resultados de avaliação do produto educacional constam na subseção “Perspectivas dos docentes após a avaliação do produto educacional”.

3.1 Perspectivas dos docentes após a avaliação do produto educacional

A avaliação do produto educacional compreendeu os seguintes fatores:

- ✓ Nível de adequação do título do blog ao conteúdo e objetivos;
- ✓ *Layout* do blog (imagens, organização, quantidade de *menus*, etc.);
- ✓ Possíveis necessidades de mudanças no título ou *layout* do blog;
- ✓ Facilidade de navegação entre uma página e outra;
- ✓ Alcance do objetivo, de forma geral;
- ✓ Quantidade/qualidade das informações presentes no blog;

- ✓ Rapidez no carregamento das páginas;
- ✓ Cores presentes nas páginas;
- ✓ Possibilidade de indicação do blog a outras pessoas.

Quanto ao nível de adequação do título do blog ao conteúdo e objetivos, a maioria dos docentes participantes do estudo afirmaram que nesse aspecto, o blog pode ser considerado bom, ótimo ou excelente. Em percentuais ficou da seguinte forma: ninguém classificou o título como ruim; 15% o consideraram regular; 31% afirmaram que ficou bom; 39% disseram que ficou ótimo; 15% afirmaram que ficou excelente. Somando-se as qualificações entre ótimo e excelente, ambos somam 54% dos respondentes da avaliação.

No que se refere ao layout, ou seja, itens diversos tais como as imagens utilizadas, a organização do conteúdo, os menus das páginas, entre outros, a avaliação ficou da seguinte forma: a maioria, representando 54%, disseram que o layout ficou ótimo; 31% afirmaram que ficou bom; para 8% dos docentes ficou excelente; 7% disseram que ficou regular; não houve manifestação afirmando que o *layout* tenha ficado ruim.

Com relação a possíveis necessidades de mudanças no título ou no *layout* do blog, dos treze docentes participantes do processo avaliativo, quatro se manifestaram afirmando que seria necessário realizar alguma alteração enquanto que os demais (nove docentes) ou deixaram de responder a questão ou afirmaram que não há necessidade de se fazer qualquer mudança. Constam a seguir as manifestações dos quatro docentes que sugeriram a possibilidade de alguma alteração no título ou *layout*:

Acredito que o título poderia ser mais atrativo e enquadrar-se com palavras chaves mais específicas para que seja destaque nas possíveis busca nas ferramentas de pesquisa (PA1, 2019).

Na página inicial a fonte está apagada. Fonte branca em fundo muito claro (PA2, 2019).

Na parte que consta 'História da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica' a tonalidade e quadro estarem mais próximos em semelhança com a proposta de imagem de fundo do blog (que por sinal ficou muito boa) (PA5, 2019).

Acho que colocar o Título Educação Profissional e Tecnológica - EPT em Pauta melhora a identificação do assunto. Muita gente vai demorar o descobrir o que é EPT (PA6, 2019).

Após a análise quanto às sugestões de mudanças no título do blog (PA1, 2019; PA6, 2019), decidiu-se pela realização das alterações. O título inicial do blog era “EPT

em Pauta”. Após a avaliação recebeu o seguinte título: “Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta”. Houve concordância de que o título sugerido seria mais facilmente encontrado em caso de buscas na rede mundial de computadores (internet) e, além disso, evita-se confusões relacionadas ao desconhecimento da sigla EPT.

Quanto à sugestão de mudança na cor da fonte (PA2, 2019), não foi possível o atendimento à sugestão considerando que a descrição presente no comentário do avaliador não se mostrou condizente com o que consta na página inicial do blog. O avaliador cita que fora utilizada fonte na cor branca com fundo muito claro. Todavia, nos locais onde constam a fonte na cor branca, a cor de fundo ficou preta ou verde com tonalidade escura.

Com relação à sugestão do avaliador PA5 (2019), que indicou a necessidade de mudança na tonalidade do quadro que trata da “História da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica”, na página “História e Legislação da EPT” (<https://eptempauta.wixsite.com/website/historia-e-legislacao-da-ept>), decidiu-se por acatar e alterar, conforme sugerido. Antes da avaliação o referido quadro havia sido construído com fundo na cor preta, destoando da imagem ao lado. Após a sugestão, mudou-se a cor do fundo do quadro para verde, até mesmo para aproximar-se um pouco mais da cor da logomarca dos Institutos Federais de Educação.

Quanto à facilidade de navegação entre as páginas do blog, os avaliadores consideram, em sua maioria, que é possível classificar esse aspecto entre ótimo e excelente: nenhum afirmou que a navegação ficou ruim ou regular; 46% afirmaram que ficou boa; 31% afirmaram que ficou ótima; para 23% ficou excelente.

Relacionado ao objetivo principal do blog (tornar-se um ambiente no qual professores, pesquisadores, estudantes e comunidade em geral possam ter acesso a diversos conteúdos que discutam a Educação Profissional e Tecnológica), a maioria dos avaliadores afirmaram que o produto educacional atende à finalidade para a qual foi elaborado: nenhum dos avaliadores afirmou que o atendimento ficou no nível entre ruim e regular; 23% afirmaram que o nível de atendimento foi considerado bom; 62% sustentaram que o nível de atendimento foi ótimo; 15% afirmaram que o nível de atendimento ao objetivo foi excelente.

Quanto aos conteúdos/informações constantes no blog, rapidez no carregamento das páginas, cores do blog, possibilidade de indicação a outras pessoas, a avaliação dos docentes consta no Quadro 1.

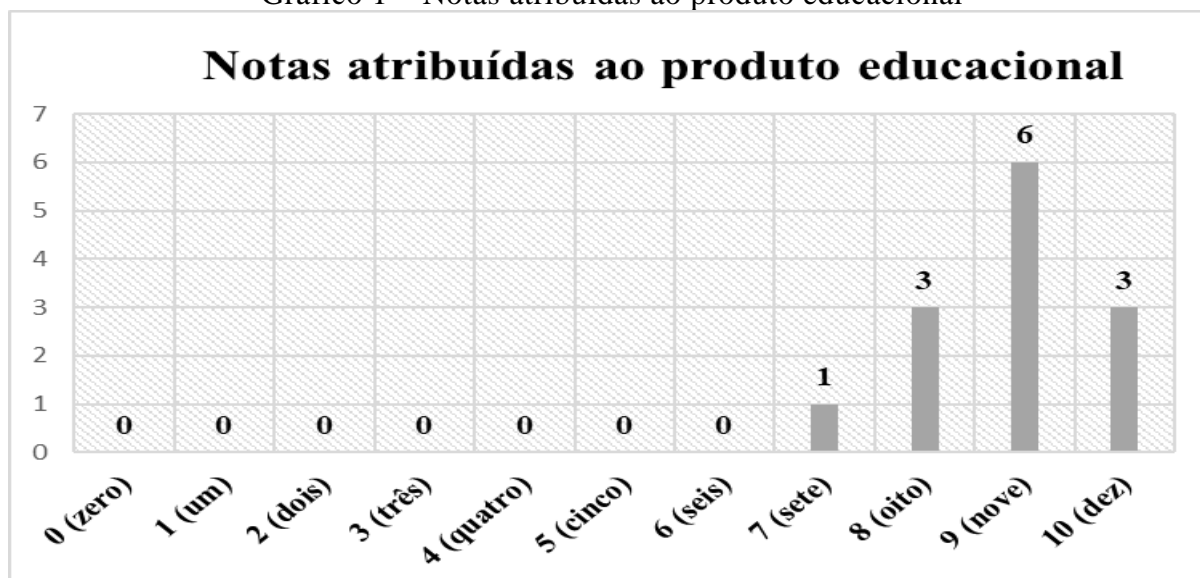
Quadro 1 – Aspectos gerais avaliados no produto educacional

Aspectos avaliados	Nível de aprovação				
	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Excelente
Conteúdo/informações do blog	0%	0%	46%	46%	8%
Rapidez no carregamento das páginas	0%	0%	46%	46%	8%
Cores do blog	0%	15%	31%	39%	15%
Possibilidade de indicação a outras pessoas	0%	0%	23%	62%	15%

Fonte: Elaboração pelo próprio autor, baseado nos dados da pesquisa (2019)

Além dos aspectos qualitativos supramencionados, os avaliadores do blog foram convidados a atribuir uma nota geral ao produto educacional. Na atribuição desta nota poderiam ser considerados tanto os aspectos presentes no questionário semiestruturado, como poderiam ser observados outros aspectos que, subjetivamente, o avaliador julgasse importante. Na atribuição desta nota o avaliador poderia atribuir qualquer valor entre zero e dez, restrito aos números inteiros. Os resultados constam sintetizados no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Notas atribuídas ao produto educacional



Fonte: Elaboração pelo próprio autor, baseado nos dados da pesquisa (2019)

Ao realizar a média aritmética dos valores atribuídos ao produto educacional foi possível chegar a uma nota única. Essa média foi construída a partir dos dados do quadro 1, o que resultou em uma nota equivalente a 8,84 (oito inteiros e oitenta e quatro

centésimos). Nesse sentido, é possível afirmar que, de modo geral, houve aprovação do produto educacional (blog) pelos treze professores que participaram do processo de avaliação deste.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos fatores revelados pela pesquisa construiu-se o produto educacional (blog), que é uma das exigências dos mestrados profissionais na área de ensino (Área 46 da CAPES). O endereço eletrônico para acesso livre ao blog é o seguinte: <<https://eptempauta.wixsite.com/website>>. Após a criação o produto foi submetido à apreciação crítica pelos professores participantes da pesquisa. Em que pese as várias sugestões de alteração mencionadas pelos avaliadores, o blog alcançou êxito em vários quesitos avaliativos e recebeu nota final de 8,84 (oito inteiros e oitenta e quatro centésimos) numa escala de zero a dez.

A necessidade de construção de produtos educacionais, não somente como um requisito dos mestrados profissionais, é uma realidade latente no bojo do oferecimento da EPT no Brasil, sobretudo quando enfatizada a relevância da aproximação dos constructos teóricos à prática pedagógica. Por meio desses artefatos tecnológicos (os produtos educacionais), professores e estudantes têm a oportunidade materializada de externalizar os conhecimentos teóricos discutidos, vivenciados e reconstruídos no ambiente acadêmico.

Particularmente em relação ao blog “Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta”, em seu processo avaliativo, algumas evidências puderam ser constatadas: interesse dos docentes em explorar o produto educacional e discutir o respectivo processo de elaboração desse produto; apontar elementos congruentes e/ou incongruentes com a prática pedagógica no campo da EPT, que estão presentes no produto educacional; possibilidade de reflexão sobre a própria prática pedagógica em face do processo de elaboração do produto educacional. Outrossim, fica evidente que há necessidade de maiores incentivos por partes de gestores das instituições ofertantes da EPT para que os docentes que aí atuam possam, em processo colaborativo com a comunidade acadêmica, construir artefatos tecnológicos diversos (produtos educacionais), não com a finalidade de substituir, mas de complementar as práticas de ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de área 2013**. Área de avaliação: Ensino. Disponível em: <<http://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfHRyaWVuYWwtMjAxM3xneDoxY2FmZGFjZGIyNzE3Nzlh>>. Acesso em: 02 mar. 2019.
- CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; PEIXOTO, Joana; CARVALHO, Rose Mary Almas de. “A tecnologia não tem que ser maior que o professor”: a visão dos professores quanto ao uso de tecnologias no contexto escolar. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**. v. 12. n. 31. 2016. Disponível em: <<http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/1512/1125>>. Acesso em: 18 ago. 2018.
- FEEMBERG, A. **O que é filosofia da tecnologia?** 2003. Disponível em: <https://www.sfu.ca/~andrewf/Feenberg_OQueEFilosofiaDaTecnologia.pdf>. Acesso em: 03 maio 2019.
- FRANCO, Maria de Fátima. Blog educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. **XVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE – UFJF – 2005**. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/416/402>>. Acesso em: 06 mar. 2019.
- GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. **VII Simpósio Internacional de informática educativa**. Leiria, Portugal, 16-18 de novembro de 2005. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>>. Acesso em: 04 mar. 2019.
- LEVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MALTA, Nigel Stewart Patriota; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. Tecnologias da informação e comunicação no ensino superior de educação em direitos humanos. **Revista Temas em Educação**. João Pessoa, Brasil, v. 27, n.2, p. 90-118, jul/dez 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/37024/21605>>. Acesso em: 10 abr. 2019.
- PEIXOTO, Joana. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**. Ano 23, v. 2, 2007. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>>. Acesso em: 21 nov. 2018.
- _____. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos: uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. **Revista Brasileira de Educação**. v. 20. nº 61. abr.-jun, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782015206103>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

_____. Tecnologia e mediação pedagógica: Perspectivas investigativas. In: KASSAR, M. C. M.; SILVA, F. C. T. (Orgs.), **Educação e pesquisa no Centro-Oeste: Políticas Públicas e desafios na formação humana**. Campo Grande: Ed. UFMS, 2012.

PEIXOTO, Joana; ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. Tecnologia e educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação & Sociedade**, (118): 253-268, v. 33, Campinas-SP, jan/mar, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2017.

PRETTO, Nelson De Luca. **Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia**. 8. ed. Salvador: EDUFBA, 2013.

RIBEIRO, Renato Janine. O mestrado profissional na política atual O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. v. 2, n. 4, p. 8-15, jul. 2005. Disponível em: <<http://ojs.rbpq.capes.gov.br/index.php/rbpq/article/view/72/69>>. Acesso em: 03 mar. 2019.

SANCHO, Juana Maria; HERNANDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, Sônia Regina Mendes dos; SILVEIRA, Maria Cristina de Oliveira. Blogs de educadores: possíveis veículos de formação continuada? **36ª Reunião Nacional da ANPED**. 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt08_2952_texto.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2019.

SILVA, Cintia Ramalho Caetano da. A percepção do aluno em relação ao uso da ferramenta blog na aprendizagem. **Simpósio Internacional de Educação a Distância - SIED. Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância - ENPED**. 8 a 27 de setembro de 2016. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/964/924>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

TOSCHI, Mirza Seabra. Tecnologia e educação: contribuições para o ensino. **Série-Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB**. Campo Grande-MS, n. 19, p. 35-42, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/443/335>>. Acesso em: 18 ago. 2018.

VIANA NETO, Alcyr Alves. **As Abordagens Pedagógicas da Educação Física que fundamentam a forma de uso das TIC pelos professores de Educação Física do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico do IFG**. Goiânia-GO, 2014. Disponível em: <<http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/bitstream/tede/713/1/ALCYR%20ALVES%20VIANA%20NETO.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2017.

APÊNDICE: IMAGENS DO PRODUTO EDUCACIONAL (BLOG)

Figura 1: *Print* da parte superior da página “Início”

Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta

Início História e Legislação da EPT Discutindo a EPT Metodologias de ensino em EPT Produto Educacional Educação e Tecnologias Mais

Log In

Links úteis: Ministério da Educação SETEC INEP Plataforma Nilo Peçanha

CONJUNTO DE MENUS

Início

História e Legislação da EPT

Discutindo a EPT

Metodologias de ensino em EPT

Produto Educacional

Educação e Tecnologias

Onde capacitar-se?

Avalie-nos

Bem-vindos ao blog EPT em Pauta

Discutindo a formação continuada docente

EPT EM PAUTA

SOBRE O ADMINISTRADOR DO BLOG:

Januário Neto Pereira Sarmiento é professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). Atua como docente do ensino técnico e superior na Área de Administração. Possui graduação em Administração e Pedagogia. É especialista em Coordenação Pedagógica e Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Goiás - Câmpus Anápolis. Se interessa pelo estudo dos seguintes temas: formação de professores, gestão de micro e pequenas empresas e empreendedorismo.

Figura 2: Print da parte superior da página “História e Legislação da EPT”

Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta

Início **História e Legislação da EPT** Discutindo a EPT Metodologias de ensino em EPT Produto Educacional Educação e Tecnologias Mais

Log In

História da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

A Rede Federal Educação Profissional e Tecnológica no Brasil foi marcada por grandes desafios, bem como avanços e retrocessos. Seu marco inicial foi a Criação das Escolas de Aprendizes Artífices no ano de 1909. Algum tempo depois vieram os Liceus, as Escolas Técnicas Federais, os CEFETs. Atualmente, a maior parte da rede é composta por Institutos Federais de Educação. Saiba mais, clique no link abaixo.

Saiba mais sobre a História da EPT

História e política da Educação Profissional (Marise Ramos)

Legislação na EPT

Figura 3: Print da parte superior da página “Discutindo a EPT”

Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta

Início História e Legislação da EPT **Discutindo a EPT** Metodologias de ensino em EPT Produto Educacional Educação e Tecnologias Mais

 Log In

PESQUISAS: DOCÊNCIA NA EPT

Encontre a seguir diversas bibliografias sobre a formação docente na EPT

A CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS INSTITUTOS FEDERAIS: UM ESTUDO DOS DISCURSOS POLÍTICOS

A presente pesquisa tem como objetivo central analisar a concepção de formação de professores presentes nos discursos políticos que incidem sobre os Institutos Federais de Educação, ciência e Tecnologia (IF), abordando o entendimento desta formação e seu locus no contexto histórico, político e social.

FORMAÇÃO DO DOCENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL: UM DIÁLOGO COM AS FACULDADES DE EDUCAÇÃO E O CURSO DE PEDAGOGIA

Figura 4: *Print* da parte superior da página “Metodologias de ensino em EPT”

The image shows a navigation menu with the following items: *Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta*, **Início**, **História e Legislação da EPT**, **Discutindo a EPT**, **Metodologias de ensino em EPT** (highlighted), **Produto Educacional**, **Educação e Tecnologias**, and **Mais**. A **Log In** button is visible in the top right corner.

Reflexões sobre o ensino na EPT

Nesta seção é possível encontrar diversos recursos que discutem as metodologias de ensino na Educação Profissional.

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Este artigo incentiva a revisão de práticas tradicionais de ensino e discute possibilidades de metodologias ativas na Educação profissional, especialmente as metodologias de Aprendizagem Baseada em Problemas e Aprendizagem Baseada em Projetos

Figura 5: *Print* da parte superior da página “Produto Educacional”

Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta

Início História e Legislação da EPT Discutindo a EPT Metodologias de ensino em EPT **Produto Educacional** Educação e Tecnologias Mais

Log In

Produto Educacional: saiba mais

Produto Educacional em Mestrados Profissionais “rata-se de um relato de experiência de implementação de estratégias ou produtos de natureza educacional, visando à melhoria do ensino em uma área específica do conhecimento” (CAPES, 2012).

Consulte os materiais abaixo

PRODUTOS EDUCACIONAIS

Pesquisas e discussões

Figura 6: Print da parte superior da página “Educação e Tecnologias”

Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta

Início História e Legislação da EPT Discutindo a EPT Metodologias de ensino em EPT Produto Educacional **Educação e Tecnologias** Mais

Log In

Tecnologia e Metodologia

Tecnologia ou Metodologia?

Há muito concordância quando se diz que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) precisam estar presentes nos práticas de ensino de modo geral e, de modo mais específico, na Educação Profissional e Tecnológica. No entanto, necessário é que o uso das TIC seja discutido com atenção aos objetivos que se esperam alcançar com a introdução destas no ambiente de ensino.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

Por: Januário Neto Pereira Sarmiento
Em: 26 de março de 2019

As discussões quanto à relação tecnologia/educação, no geral, são amplas, atuais e com perspectivas de ser um debate cada vez mais encorajado, tanto na perspectiva epistemológica quanto pragmática. Todavia, é bastante uníssona a crença


Figura 7: Print da parte superior da página “Onde capacitar-se?”

Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta

Início História e Legislação da EPT Discutindo a EPT Metodologias de ensino em EPT Produto Educacional Educação e Tecnologias Mais

Onde Capacitar-se?

Avalie-nos

 Log In

O professor e sua formação

Muitas vezes o interesse dos docentes na busca pela formação continuada enfrenta barreiras de naturezas e fontes diversas. Uma dessas barreiras está relacionada às seguintes questões: onde e como capacitar-se? O propósito desta seção do Blog EPT em Pauta é tentar ser um leque de informações/caminhos para a formação continuada do professor. Nesse sentido, Nesse sentido, a seguir constarão links de acesso a páginas eletrônicas onde o professor poderá ter acesso a algumas sugestões de recursos para utilização em sala de aula assim como sugestões de bibliotecas virtuais para acesso a conteúdos científicos especializados.

BDTD  **BDTD**  **E**

BDTD  **BDTD**  **E**

O QUE É A BDTD?

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações é um ambiente virtual desenvolvido pelo IBITCT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), a cerca de 15 anos. A BDTD integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa no Brasil e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. O propósito da BDTD é dar maior visibilidade aos trabalhos de conclusão de curso realizados na pós-graduação. Atualmente o portal conta com mais de 100 instituições vinculadas. Quanto ao acervo, é possível encontrar na BDTD mais de 360.000 dissertações de mestrado e mais de 1.350.000 teses de

Figura 8: Print da parte superior da página “Avalie-nos”

The image shows a screenshot of a website's top navigation bar and a map section. The navigation bar includes a teal header with the text "Educação Profissional e Tecnológica: EPT em Pauta" and a horizontal menu with items: "Início", "História e Legislação da EPT", "Discutindo a EPT", "Metodologias de ensino em EPT", "Produto Educacional", "Educação e Tecnologias", and "Mais". A dropdown menu is open under "Mais", showing "Onde Capacitar-se?" and "Avalie-nos". A "Log In" button with a user icon is also visible.

The main content area features a dark background. On the left is a Google Map of Porto Nacional, TO, with a red location pin and a callout box containing the address: "Rua Tocantins, SN, Jardim América, Porto Nacional-TO - 77500-000". The map includes street names like "Av. Mundoca Aires" and neighborhood names like "NOVO HORIZONTE" and "JARDIM DO YPES II".

On the right, the heading "Avalie nosso Blog" is displayed. Below it, a paragraph reads: "A sua avaliação é muito importante para nós. Por meio dela é possível melhorarmos nosso layout e conteúdos aqui encontrados. Críticas, reclamações, sugestões, elogios serão sempre bem-vindos." A second paragraph states: "Para avaliar nosso Blog você tem duas formas: respondendo o questionário constante no link abaixo ou enviando um e-mail para professorjanuario@gmail.com."

At the bottom right, there is a white button with the text "Avalie-nos" in green, underlined.